

Nome simplificado da prática de gestão implantada:

Atuação integrada no combate a fraude de energia por intermédio de ações policiais após diagnóstico e uso de equipamentos sofisticados na detecção de fraudes

Resumo da prática de gestão e de seus resultados:

A distribuidora de energia se utiliza de modelos estatísticos para identificação de irregularidades de energia elétrica, bem como modernos equipamentos (sensor inteligente), que permitem segmentar a rede de distribuição de energia a fim de identificar possíveis irregularidades nos trechos e/ou em algum ponto específico. Contudo, o sucesso da atuação nos casos relevantes se materializa com as ações policiais, parceria entre a distribuidora de energia elétrica e a Secretaria de Segurança Pública do Estado. De forma ágil, integrada e responsável atuam na localidade onde se identificou a irregularidade. Assim, a Secretária de Segurança Pública executa, através de perícia técnica, a ação policial, no local, aplicando as sanções previstas em lei e a distribuidora consegue gerar a fatura de energia elétrica do montante furtado, contendo os impostos que podem ser direcionados para benefícios sociais como educação, saúde e melhoria da qualidade de vida de toda sociedade.

INFORMAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO**Denominação da organização candidata:**

Neoenergia)

Trata-se de: Organização completa ou Unidade autônoma ou Divisão de outra organização**Atividades principais da organização candidata:**Negócio de Redes;
Negócio Liberalizado;
Negócio Renováveis.**Qtde de funcionários da org. candidata (porte):**10.749 Consulte o limite de páginas para este Case, conforme o Porte, ao final deste documento.**Ramo de atividade:**

Distribuição de Energia

Área resp. pela coord. da Prática de Gestão na organização:

Superintendência de Gestão da Receita

Endereço principal da organização candidata:Rua Ari Antenor de Souza, 321 - Jardim Nova América,
Campinas - SP, 13030-150**Nome do resp. pela candidatura da organização candidata:**

Marcelo Fernandez

Email: Marcelo.fernandez@neoenergia.com**Fone:** (19) 2122-1668**Cel:** (19) 99608-7167**Nome do principal executivo da organização candidata:**

André Moreira

Email: Andre.moreira@neoenergia.com**Fone:** (19) 2122-1003**Cel:** (19) 2122-1003**Razão social responsável pela organização candidata:**

Elektro Redes S.A.

Endereço principal da organização responsável: Rua Ari Antenor
de Souza, 321 - Jardim Nova América, Campinas - SP,
13030-150**CNPJ da organização responsável:**

02.328.280/0001-97

Declaração de idoneidade:*O principal executivo da organização candidata, acima informado, declara para fins de direito, que:*

- 1) são verídicas as informações apresentadas nesta candidatura, não tendo sido omitidas informações adversas que sejam relevantes;
- 2) está de acordo com a avaliação do Case pelos Examinadores voluntários regidos pelo Código de Ética do IPEG e
- 3) concorda com a divulgação do Case para fins educacionais visando ao desenvolvimento socioeconômico do Estado de São Paulo, caso ele seja considerado finalista pelos Examinadores. Neste caso, o IPEG aceitará a substituição do Case por nova versão de divulgação ao público até a data do Evento do PPQG - Mérito da Inovação em Gestão e respectiva Cerimônia, no qual a candidatas finalistas apresentam seus Cases.
- 4) esta declaração é firmada automaticamente na formalização da Inscrição do Case ao PPQG - Modalidade Mérito de Inovação em Gestão por meio do pagamento do patrocínio na forma de "Cota de Inscrição de Case" conforme o respectivo Regulamento.

Critérios PPQG - Modalidade Mérito da Inovação em Gestão**e****Descrição da Prática de Gestão**

A descrição da prática abaixo é realizada por meio do preenchimento dos espaços reservados em texto Arial 10 e deve ser simples e objetiva para responder as questões propostas nos Critérios A, B e C, focando os fatores de cada Questão a serem avaliados pelos Examinadores do IPEG. Tabelas (texto Arial 8) e Figuras/Gráficos (texto Arial 6) podem ser utilizados livremente. Este documento, até o final das respostas ao Critério C, deve respeitar **limite de páginas previsto** para o Porte da organização, **especificado no final deste formulário**. Apenas o conteúdo relatado será avaliado, não havendo fatores estéticos. O conteúdo do Critério D será apresentado presencialmente somente pelas organizações responsáveis pelos Cases selecionados como finalistas (nota igual ou maior que 7,5 na média dos Critérios A, B e C) no Evento do PPQG - Mérito da Inovação em Gestão, no mês de Novembro. Nesse evento, os Juízes presentes avaliarão os Fatores relativos a esse Critério para compor a pontuação final. Com base nela os Juízes selecionarão a(s) vencedora(s) - as maiores pontuações do certame, por categoria. **Após preenchimento enviar para ppqg@ppqg.org.br juntamente com o Comprovante de Inscrição (ver site).**

A. A OPORTUNIDADE**A.1. Qual foi a oportunidade (insight, problema, dificuldade, desafio) tratada pela prática de gestão implementada?**

Informar de que forma a oportunidade surgiu ou foi identificada. Destacar eventuais sistemáticas de análise/avaliação de desempenho ou de estímulo à inovação (atividades ou programas de sugestão ou experimentação ou outros) que levaram à identificação da oportunidade. Complementar com resultados ou ocorrências adversas ou insatisfatórias ou ainda, com o potencial avaliado de ganhos com a adoção de abordagem original ou inusitada em relação ao status existente, constatados no período anterior ao desenvolvimento da ideia e de implementação da prática, que justificaram a iniciativa, explicando essas constatações. Descrever a ligação da oportunidade com os objetivos estratégicos da organização. Informar como essa oportunidade se manifesta ou pode se manifestar no setor, segundo fontes conhecidas.

A.1.1

Anualmente a Neoenergia realiza o Planejamento de Perdas, no intuito de avaliar os diversos cenários, estratégias e impactos da Perda de Energia dentro da organização. No **ciclo de planejamento de negócio** para o ano de 2019, alinhado com o objetivo de recuperação de energia elétrica, identificamos a oportunidade de melhoria em inúmeros processos, como na modelagem estatísticas para identificação de irregularidades, processos internos, comunicação externa, comunicação interna e no processo de inspeção técnica, com destaque para atuação junto a grandes fraudadores que necessitam de execução mais incisiva, a fim de garantir um processo mais robusto do ponto de vista legal e que permita a recuperação da energia fraudada através da emissão da nota fiscal. Uma das formas de análise é a utilização do Ciclo PDCL (Plan – Planejar, Do – Fazer, Check – Checar e LEARN - APRENDER) que tem como objetivo promover a melhoria contínua dos processos. Neste sentido, ao analisar a inspeção técnica (uma das ações que compõe o Plano de Perdas), verificamos uma oportunidade para atuar, de forma embasada, nos casos de fraudes mais complexas.

As avaliações dos dados nos permitiram segmentar nossa atuação junto aos fraudadores em duas vertentes: (i) Público Leigo: Com baixo nível de informação, desconhecimento dos impactos de furtar energia e (ii) Eletrotraficante/Grandes Fraudadores: Executa fraude muitas vezes de forma elaborada, penalizando o Estado pelo não pagamento de impostos e a Sociedade, pois a fraude compõe a tarifa de energia. Este último objeto do nosso case.



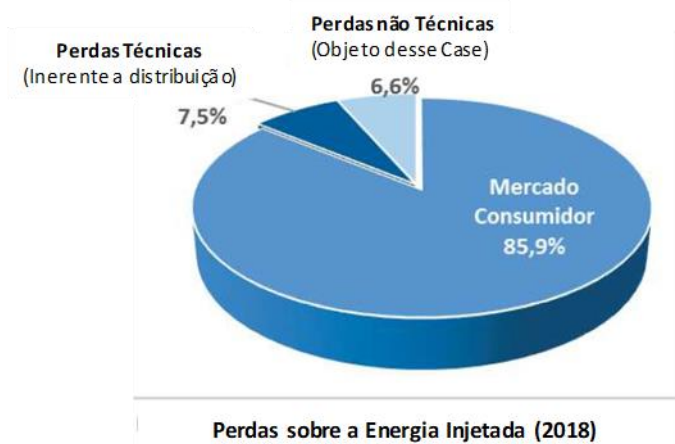
A.1.2

A recuperação de energia elétrica é um dos objetivos estratégicos de 2019 – 2020. Dentre as iniciativas destacadas em nossos processos de recuperação de energia, as ações com operações policiais recuperam em média 5 vezes mais energia, com base nesse cenário avaliou-se a possibilidade de revisar o processo e priorizar para que o caso de grandes fraudadores tenha atuação conjunta com a polícia. Assim contemplamos as ações para atingimento do objetivo de recuperação de energia estabelecido no plano de negócio.

Além disto, traz um benefício intangível que é a mudança cultural na empresa e sociedade, através da divulgação das ações em meios impressos e de televisão, plano de comunicação e conscientização dos colaboradores e da sociedade.

A.1.3

As **perdas não técnicas** têm origem principalmente nos furtos (ligação clandestina, desvio direto da rede), fraudes (adulterações no medidor de energia ou desvios), erro de leitura, medição e faturamento. Com base nessa ação estruturante e que visa moralizar e demonstrar para a sociedade que a empresa e as autoridades estão atuando de forma contundente contra a perda de energia, será possível reduzir os percentuais de perda não técnica ao longo dos anos.



Em montantes de energia as Perdas não Técnicas corresponderam a cerca de 33,3 TWh

(Fonte: ANEEL – Relatório – Perdas de Energia na Distribuição - 1/2019 (Base Brasil))

A.2. De que maneira a oportunidade foi estudada e os obstáculos ao seu aproveitamento foram conhecidos? Incluir a descrição de métodos utilizados para identificar os obstáculos e analisar as causas. Informar os principais obstáculos e causas principais. Informar as lideranças e profissionais envolvidos no estudo e suas competências mais relevantes para o estudo.

Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na resposta

A.2.1 Emprego de métodos de análise e solução de problemas

A.2.2 Trabalho em equipe na análise

A.2.1

Com base no aprendizado adquirido (PDCL) e necessidade de reduzir as perdas de energia, principalmente nos Grandes Fraudadores, percebeu-se a necessidade de desenvolver estratégias diferenciadas que permitissem a atuação proativa na gestão e fiscalização das unidades consumidoras. Foi criado um Grupo Multidisciplinar, composto por especialistas (supervisores, engenheiros, advogados, analistas e técnicos) de algumas das áreas da empresa com objetivo de revisar o processo e identificar os ofensores para realização da atividade e identificação das fraudes.

Um dos principais pontos verificados após a crítica da equipe foi a necessidade de mudança cultural e apoio conjunto de outros órgãos para tornar a ação eficiente, pois, somente com a ação padrão, não seria suficiente para garantir a identificação e regularização do problema.

Segue fluxograma com as áreas (atores externos/internos) envolvidos no processo de investigação:



A.2.2

Foram criados fórum semanais de reunião para definir a estratégia e os casos a serem atuados com operações policiais e a estratégia a ser seguida, uma vez que os potenciais casos de fraude já foram identificados pelos modelos estatísticos e sensores inteligentes. Com base nesses casos é realizado o planejamento da execução da operação policial com a brevidade necessária para envolvimento das áreas de recuperação de energia, segurança corporativa, jurídico e posteriormente envolvimento da polícia para execução das operações em campo.

Operação prende 10 suspeitos de furto de energia em indústrias e condomínios de Limeira

Ação da Polícia Civil em parceria com a concessionária Elektro cumpre 28 mandados na cidade. Ao todo, foram identificadas 21 irregularidades.

Por EPTV e G1 Piracicaba e Região

25/04/2019 12h30 - Atualizado há uma semana



Polícia cumpre mandados em operação contra roubo de energia em Limeira



Itaboraí Polícia

Duas pessoas são presas por furto de energia da Elektro

15 de fevereiro de 2019 OABaixeira 0 comentários

Compartilhe!



56
SHARES

A Polícia Civil foi até o endereço que constava em uma denúncia e ao chegar ao local encontrou a mulher que acompanhou os policiais até o quadro de energia, onde havia ligação direta de energia, o que caracteriza furto.

Na tarde de quinta-feira, dia 14, uma mulher de 37 anos e um homem de 27 anos foram presos acusados por furto de energia elétrica no Jardim Cerejeiras.

Polícia Civil faz operação para combater o furto de energia em Itararé

Operação foi realizada nos bairros Vila Tonico Adolfo, Vila Odório, Jardim Diva e Novo Horizonte. Foram identificadas seis irregularidades em casas e comércios fiscalizados.

Por G1 Mariporanga e Região

04/04/2019 18h52 - Atualizado há um mês



Polícia Civil realiza operação de combate ao furto de energia em Itararé — Foto: Reprodução/TV 13

Elektro e Polícia Civil deflagram 1ª operação em 2019 de combate ao furto de energia



20/02/2019 13h34
Por: Gabriela Barros



B. A IDEIA

B.1. De que forma a prática de gestão foi planejada, concebida, desenvolvida e verificada para superar os obstáculos identificados?

Informar quais as lideranças e profissionais, internos e/ou externos, foram envolvidos no projeto ou planejamento da prática de gestão (se for diferente da equipe de análise) e resumir a função de cada um no projeto. Apresentar as principais etapas planejadas e os recursos (financeiros, humanos e materiais) orçados e realizados no projeto, até a implementação final e entrada em regime. Citar fontes de inspiração, internas e/ou externas, para apoiar o desenvolvimento da ideia (literatura, entidades de classe, academia, consultorias, empresas do setor ou de fora dele, outras unidades da mesma controladora ou outras) e eventuais oportunidades identificadas ou lições aprendidas nessas fontes, incluindo sobre resultados possíveis ou alcançados. Descrever qualquer atividade prévia de capacitação necessária nessa fase, se houver, e sua abrangência. Informar como a evolução do projeto foi controlada.

Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na resposta

B.1.1 Planejamento e gerenciamento de projeto

B.1.2 Sistemática de trabalho em equipe de projeto/planejamento

B.1.3 Emprego de mecanismos de fomento da inovação no projeto/planejamento da prática

B.1.1

As reuniões da equipe multidisciplinar têm a responsabilidade do planejamento, execução e controle das ações policiais a serem realizadas em campo, reportando as ações definidas dentro da governança da empresa.

O controle e acompanhamento é feito através de disco corporativo contendo as informações relevantes de cada caso, definição das diretrizes de trabalho, objetivos operacionais e atribuição das responsabilidades. Todos os casos são discutidos e são definidas as prioridades de atuação de acordo com a capacidade operacional.

B.1.2

A Metodologia utilizada foi o Diagrama de Ishikawa tem como objetivo ajudar a equipe a chegar nas causas reais de problemas que acometem os processos tendo como principais benefícios uma representação gráfica simples. Ele

pode ser usado em conjunto com outras metodologias, como as reuniões semanais de Brainstorming, que potencializam o rendimento dos encontros e ajudam a equipe a expor suas ideias e pontos de vista.

B.1.3

A cultura de inovação é um dos pilares para buscar a excelência da gestão, permitindo que a organização se diferencie no mercado e consiga reduzir as perdas de energia. Neste âmbito, podemos destacar a utilização do sensor inteligente, equipamento este desenvolvido por meio de P&D pela Neoenergia e vencedor do prêmio *Latin American Utility Week Awards* para segmentar as perdas em determinado trecho ou unidade e orientar/direcionar as ações coordenadas da equipe multidisciplinar.

Além disto, a criação de modelos estatísticos complexos para seleção e monitoramento em tempo real trazem um grau de relevante de acerto nas ações em campo.

B.2. Como funciona a prática de gestão?

Descrever a sistemática, mencionando os usuários, seus principais padrões gerenciais, características de originalidade e valor adicionado por cada uma delas, características de proatividade e agilidade, abrangência, integração ao sistema de padrões existente da organização (manuais, procedimentos, sistemas informatizados ou outros), mecanismos de controle e eventuais indicadores de monitoramento da eficiência ou da eficácia. Incluir padrões relativos a uma ou mais metas almejadas para esses indicadores. Informar eventuais capacitações ou instruções requeridas para realização da prática pelos usuários. Informar como os padrões são veiculados para as áreas pertinentes. Para melhor descrição da prática, pode ser usado como referência, os padrões de descrição de práticas de gestão, explicados nos Critérios de Avaliação PPQG – As Melhores de Gestão em São Paulo.

Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na resposta

B.2.1 Enfoque sistemático e com padrões gerenciais claros

B.2.2 Enfoque inovador (inclui ideias originais ou inusitadas com benefícios evidentes)

B.2.3 Enfoque proativo, estimulando a prevenção

B.2.4 Enfoque ágil, estimulando a resposta rápida

B.2.5 Aplicação é suficientemente abrangente e controlada

B.2.6 Integração ao sistema de padrões da organização

B.2.1 a B.2.6

O fórum, com reunião da equipe multidisciplinar, é semanal e o acompanhamento da evolução das ações e resultados é feito através de Dashboard, com diagnóstico dos resultados em relação as metas e melhoria continua. O acompanhamento da evolução é reportado através de reuniões de governança da empresa.

Seguem etapas, com envolvimento de partes interessadas, metodologia de seleção, tática de ação em campo e comunicação.

Etapa 1: Prospecção dos alvos

- Definir através de análise interna, modelagens estatísticas e acompanhamento dos possíveis locais a serem verificados. Envolve a área de Recuperação de Energia;
- Utilização das referências das avaliações ou sugestões das equipes de campo;
- Utilização da expertise da área de Segurança Patrimonial e Jurídico, para avaliar os melhores locais de atuação;
- Utilização de informações diversas oriundas de denúncias internas e externas. Envolve a área de comunicação interna e externa.

Etapa 2: Avaliação dos possíveis alvos/sugestões

- Definir a priorização dos casos, através de cálculos estatísticos e potencial de perda de energia;
- Unidade territorial inicia o trabalho de fiscalização e monitoramento dos casos, com aplicação dos equipamentos para segmentação das perdas.

Etapa 3: Consulta as Áreas de Segurança Patrimonial, Jurídico e Comunicação nas CAT's semanais para viabilização das ações informadas

- Definição da estratégia de atuação;
- Investigação: Unidade de Segurança Patrimonial investiga o caso e emite parecer;
- Diligenciamento com a perícia: Jurídico tramita com a polícia e informa data e horário da ação;
- Validação das operações de mídia por parte da Comunicação Externa

Etapa 4: Programação da Operação

- Visita ao local para confirmação da situação irregular;
- Definição de um coordenador para a ação;
- Definição da quantidade de equipes necessárias (avaliar necessidade de apoio adicional com base na dificuldade da investigação);
- Divulgação da situação para a equipe de comunicação com o cronograma de ações da semana;
- Definição a estratégia de comunicação junto à área de comunicação interna e externa;
- Coordenação da estratégia e logística junto às equipes locais de comunicação;
- Comunicação prévia as áreas de atendimento e lideranças do Grupo;

Na retaguarda:

- Apoio para acompanhamento de advogados, pela área jurídica;
- Jurídico pode acordar as melhores datas e horários junto as polícias Civil e Militar;

Etapa 5: Divulgação na imprensa

- Atualização semanal dos balanços das ações, contendo: quantidade de fiscalizações, quantidade de irregularidades identificadas, recuperação de energia da operação, quantidade de conduções a polícia, demais informações pertinentes a operação;
- Release para divulgação para a imprensa em geral;

Para chegar numa boa gestão é fundamental garantir a excelência nos serviços prestados e a revisão e melhoria contínua das ações internas, torna todo o processo mais eficiente. Fatores importantes que determinaram o sucesso na execução da atividade, através da análise de PDCA, como: Reciclagem do conhecimento, capacitação da mão de obra, treinamento, desenvolvimento ou utilização de tecnologias para mapeamento e monitoramento do processo, participação efetiva do grupo de trabalho criado e mudança comportamental.

Exemplo de Melhorias implantadas na ação: utilização de ferramentas e equipamentos para monitoramento e identificação de irregularidades, gestão de avaliação compartilhada onde todos participam de reuniões semanais e são responsáveis pelas definições, eficácia da prática e melhorias. O caráter inovador consiste no desafio de coordenar e criar um fluxo, envolvendo diversas áreas (Internas e Externas), demonstrando o papel do grupo e dos órgãos públicos no combate ao furto de energia.

B.3. Como funciona a sistemática de avaliação e de melhoria da prática de gestão, depois de implementada?

Informar a frequência e participantes da avaliação. Mencionar indicador(es) e outras informações utilizadas para avaliar o desempenho da prática de gestão. Exemplificar eventuais melhorias, requeridas em função das avaliações iniciais.

Fatores de avaliação da resposta

B.3.1 Mecanismo de aprendizado da prática de gestão (avaliação e melhoria)

B.3.2 Consistência dos indicadores para avaliar o desempenho da prática de gestão

B.3.1

O aprendizado da prática é feito através dos fóruns semanais, com reunião da equipe multidisciplinar, e pelos acompanhamentos periódicos do Plano de Perdas, no qual é possível avaliar a realização das metas e impactos para a organização.

B.3.2

Como referência de indicador, temos o ganho adicional da energia média das ações de inspeção e o retorno da irregularidade na unidade atuada.

Indicador		(sem ação policial)	(com ação policial)
kWh Médio por inspeção	↑	681	3.475
Índice de retorno a irregularidade	↓	5%	0%

C. OS RESULTADOS

C.1 Apresentar um ou mais resultados relevantes, medidos antes e depois da implementação da prática.

A demonstração dos resultados de desempenho deve ser compatível com a descrição da situação adversa ou ganho potencial mencionados em A.1. Ex.: se os maiores impactos eram o custo elevado por reparo e a baixa produtividade por reparo, deveriam ser demonstradas reduções de custo por reparo e de tempo por reparo.

Os resultados devem ser expressos quantitativamente por meio de indicador(es) de desempenho com série histórica demonstrando mudança clara e significativa de patamar. A apresentação dos resultados deve ser compatível com a frequência de monitoramento da prática citada em B.2 e de avaliação da prática mencionada em B.3. Apresentar referenciais comparativos pertinentes (ver Glossário Critérios de Avaliação PPQG – As Melhores de Gestão em São Paulo), do setor ou do mercado, que permitam avaliar a competitividade do resultado alcançado pela prática. Se o resultado apresentado não decorrer preponderantemente da prática, justificar sua correlação com ela.

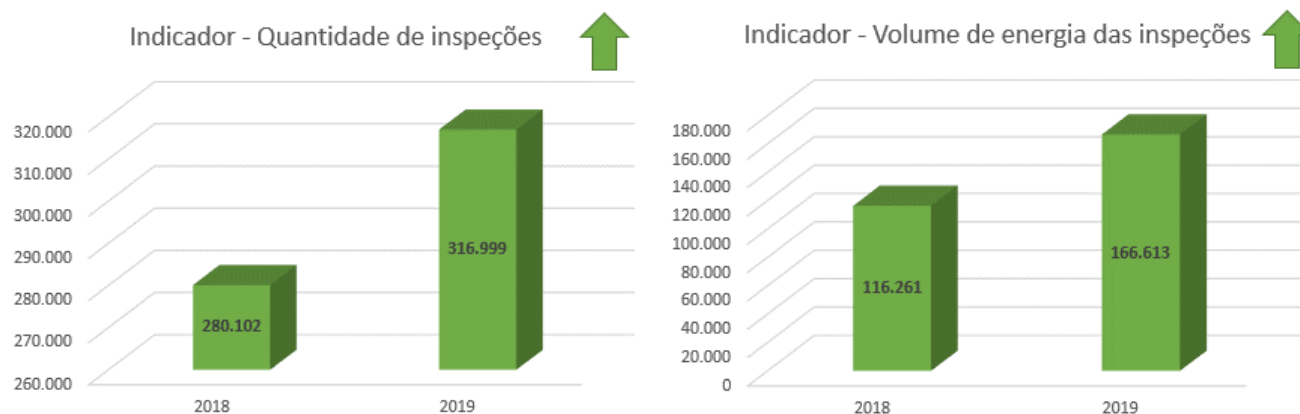
Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na resposta

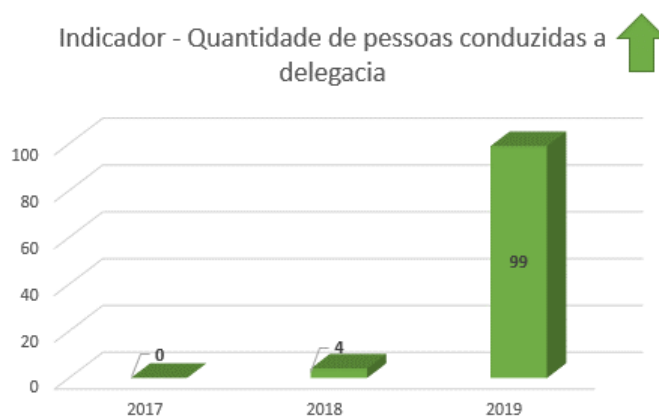
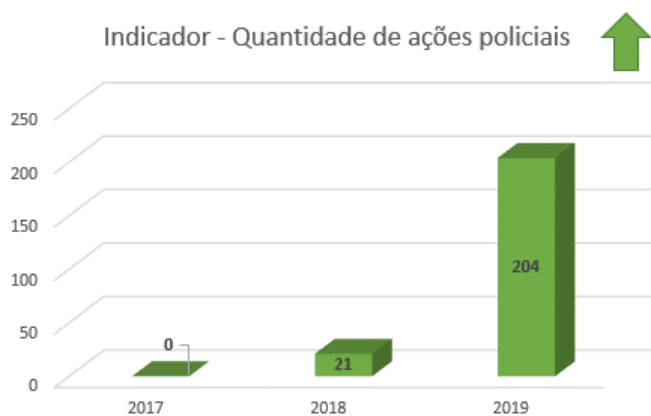
C.1.1 Evolução de resultados comprova ganho

C.1.2 Nível de desempenho alcançado demonstra competitividade

C.1.1

Os resultados obtidos com a ação conjunta de Fiscalização, podem ser observados nos gráficos abaixo:





Destaque da prática: aumento do número de ações policiais bem-sucedidas, implicando no aumento da arrecadação de tributos que podem ser direcionados para benefícios sociais como educação, saúde e melhoria da qualidade de vida de toda sociedade.

C.2. Quais são outros benefícios intangíveis decorrentes da implementação da prática, baseados em fatos, depoimentos ou reconhecimentos?

Resumir os benefícios para cada parte interessada alcançada.

Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na resposta

C.2.1 Benefícios intangíveis para partes interessadas

C.2.1

A atuação conjunta com polícia e Secretaria de Segurança Pública traz nova perspectiva sensibilidade quanto a tolerância nos crimes de furto/furtos de energia, minando a cultura de impunidade e facilidade dos chamados gatos de energia. A busca incessante pela mudança cultural trará benefícios para os clientes que tem em suas tarifas parte das perdas com furtos/fraudes, impacta positivamente a qualidade e segurança dos serviços à medida que se reduzem essas ações ilegais. Como influenciadores para a mudança cultural, tivemos nosso grupo em matéria de destaque no jornal da GloboNews, onde reforçou a criminalização dessa das fraudes na rede elétrica.

O conteúdo a partir desse ponto não conta no limite de páginas.

D. A APRESENTAÇÃO PÚBLICA

D.1 A apresentação pública do Case desperta interesse para a Prática de Gestão?

Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na apresentação

D.1.1 Objetividade e clareza

D.1.2 Pontualidade e método

D.1.3 Atenção do público

Este Critério será apresentado presencialmente pelas finalistas no Evento do PPQG - Modalidade Mérito da Inovação em Gestão e não precisa ser aqui relatado. A apresentação deverá ser preparada em formato "ppt" cobrindo os Critérios A, B e C em seus aspectos mais relevantes em 15 minutos.

Glossário

Citar, se necessário, glossário para siglas e termos não usuais.

Não há pontuação para este item e não onera a contagem de limite de páginas.

SSP/SP - Secretaria de Segurança Pública / São Paulo

ANEEL - Agencia Nacional de Energia Elétrica

CAT's - Centro de Análise e Triagem

Perdas não técnicas - têm origem principalmente nos furtos (ligação clandestina, desvio direto da rede), fraudes (adulterações no medidor de energia ou desvios), erro de leitura, medição e faturamento.

Referencias Bibliográficas

Citar, se necessário, as fontes bibliográficas que foram usadas nesse trabalho.

Não há pontuação para este item e não onera a contagem de limite de páginas.

Limite de páginas do Case, até o final do Critério C, incluindo Informações da Organização e Questões Formuladas, conforme o Porte:

De 1 a 50 funcionários - 5 páginas; de 51 a 250 funcionários - 6 páginas e Acima de 250 funcionários - 7 páginas.

O Sistema de Pontuação do PPQG - Modalidade Mérito de Inovação em Gestão, utilizado pelos Examinadores para avaliar os Fatores dos Critérios "A", "B", "C" e "D" com notas de 0 a 10, estão disponíveis a partir do Regulamento desta Modalidade no site do PPQG.

Os Critérios dessa Modalidade do PPQG estão baseados nos Critérios de Premiação da Inovação em Gestão®, copyright da Compumax®.

Após preenchimento enviar para ppqg@ppqg.org.br juntamente com o Comprovante de Inscrição (ver site).